

AIDS



**PREVENIR E NÃO
DISCRIMINAR
É RESPEITAR A
VIDA**

UMA CAMPANHA DA



Apoio:



Filiada à:





O QUE É A AIDS ASSIM NÃO SE PEGA AIDS

A Aids é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, mais conhecido como HIV. Esta sigla é proveniente do inglês - Human Immunodeficiency Virus.

Também do inglês deriva a sigla AIDS, Acquired Immune Deficiency Syndrome, que em português quer dizer Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Síndrome - Grupo de sinais e sintomas que, uma vez considerados em conjunto, caracterizam uma doença. **Imunodeficiência** - Inabilidade do sistema de defesa do organismo humano para se proteger contra microorganismos invasores, tais como: vírus, bactérias, protozoários etc.

- sexo, desde que se use corretamente a camisinha;
 - masturbação a dois;
- beijo no rosto ou na boca;
 - suor e lágrima;
 - picada de inseto;
- aperto de mão ou abraço;
 - talheres /copo;
 - assento de ônibus;
 - piscina, banheiros;
- pelo ar;
- doação de sangue;
- sabonete / toalha / lençóis.

O QUE SÃO AS DSTs

São diversas doenças transmitidas nas relações sexuais com pessoas contaminadas, como a sífilis, cancro mole, herpes genital, gonorréia, entre outras.

Algumas delas não são percebidas no início, mas, com o tempo, se manifestam de forma grave. Muitas pessoas têm vergonha de procurar um médico ao contraírem uma DST, e acabam tomando remédios caseiros ou pedindo conselhos a pessoas não habilitadas (balconistas de farmácias ou amigos), o que dificulta a cura. Fale sempre com o seu médico ou procure um Posto de Saúde.

ATENÇÃO

Exame anti-HIV no pré-natal. É um direito seu e é de graça.

Exame anti-HIV gratuito. Qualquer médico do sistema de saúde pode pedir.



COMO SE PROTEGER

Preservativo masculino:



- Abra a embalagem com cuidado - nunca com os dentes - para não furar o preservativo. - Coloque o preservativo somente quando o pênis estiver ereto.



- Desenrole o preservativo até a base do pênis, mas antes aperte a ponta para retirar o ar. - Se ele não ficar bem encaixado na ponta, ou se ficar ar dentro o preservativo pode rasgar. - Só use lubrificante à base de água. Evite vaselina e outros lubrificantes a base de óleo.



- Após a ejaculação, retire o preservativo com o pênis duro. Fechando com a mão a abertura para evitar que o esperma vaze do preservativo.



- Dê um nó no meio do preservativo e jogue-o no lixo. Nunca use-o mais de uma vez. Usar o preservativo duas vezes não previne contra doenças e gravidez.

Preservativo feminino:



- Encontre uma posição confortável para você - em pé com um dos pés em cima de uma cadeira, sentada com os joelhos afastados, agachada ou deitada; Segure o preservativo com o anel externo pendurado para baixo.



- Aperte o anel interno e introduza na vagina. - Com o dedo indicador, empurre o preservativo o mais fundo possível (o preservativo deve cobrir o colo do útero).



- O anel externo deve ficar uns 3 cm para fora da vagina - não estranhe, pois essa parte que fica para fora aumenta a proteção (durante a penetração, pênis e vagina se alargam e então o preservativo se ajusta melhor).



- Até que você e o seu parceiro tenham segurança, guie o pênis dele com a sua mão para dentro da sua vagina. - Uma vez terminada a relação, retire o preservativo apertando o anel externo; torça e extremidade externa da bolsa para garantir a manutenção do esperma no interior do preservativo; puxe-o fora delicadamente.

O preservativo feminino é uma “bolsa” feita de um plástico macio, o poliuretano, que material mais fino que o látex do preservativo masculino. A bolsa tem 15 cm de comprimento e 8 cm de diâmetro sendo, portanto, bem mais larga que o preservativo masculino porém, maior lubrificação.



NÃO À DISCRIMINAÇÃO

Quando propomos uma campanha contra Aids, temos que ter em mente não somente os aspectos relativos à conscientização das formas de contágio, mas acima de tudo, observar questões mais amplas, que dizem respeito à qualidade de vida pautada em diversos aspectos, tais como uma vida livre de preconceitos e uma vida em que é possível uma sexualidade saudável.

Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde mostra que o preconceito em relação às pessoas com AIDS persiste. O levantamento foi feito com oito mil pessoas, de todas as regiões do país e apontou discriminação até mesmo em família. Do total de entrevistados, 19% opinaram que a pessoa com Aids não deve ser cuidada em casa; 22,5% disseram que não comprariam legumes ou verduras em um local onde trabalha um funcionário com HIV; 13% afirmaram que uma professora com Aids não pode dar aulas em qualquer escola. Com relação a isso, não podemos esquecer que uma doença é mais que uma desordem do corpo, além das questões médicas temos que levar em consideração questões de ordem social e psicológica.

Devemos combater todo tipo de preconceito, seja no seio de nossa família, seja entre amigos, seja em nosso local de trabalho. Lembremos dos homossexuais, que foram os primeiros a entrar em evidência, depois falou-se em mulheres casadas e, agora, se fala na terceira idade como grupo de risco. O que existe na verdade é uma sexualidade em construção que se ajusta à realidade de uma “doença” que não escolhe classe social nem opção sexual. Um exemplo são as novas “formas” de sexualidade, que surgem, com as possibilidades recentes na área médica (surgimento do Viagra, por exemplo) e as novas formas de sociabilidade. A terceira idade, com a mudança da convivência e a abertura saudável para uma vida sexual ativa, com novos parceiros, tem que enfrentar junto a isso novas questões, dentre elas a AIDS e o uso de preservativos. Finalizando, não podemos perder de vista que a cura ainda não existe, existe apenas a **PREVENÇÃO** e a luta **CONTRA A DISCRIMINAÇÃO**.

Onde obter mais informações:

Site - www.aids.gov.br

Disk Saúde - 0800 61 1997

Disk DST/AIDS - 0800 16 2550

São Paulo - www.dst aids.prefeitura.sp.gov.br

Americana - (19) 3478.3039

Araçatuba - (18) 3623.7010, ramais 239, 250, 251

Araraquara - (16) 3301.1700

Campinas - (19) 3236.3711

Marília - (14) 3402.6500

Mogi das Cruzes - (11) 4738.5876

Piracicaba - (19) 3437.7500

Santo André - (11) 4427.6110

Santos - (13) 3229.8797

São Carlos - (16) 3368.2044

Sorocaba - (15) 3232.2200

FEAAC: Rua Gaspar Lourenço, 514, Vila Mariana, São Paulo-SP - CEP 04107-001
Tel. (11) 5539.4142 - Site: www.feaac.org.br - E-mail: feaac@feaac.org.br